

FIGUEIRENSE S.A.F.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

FIGUEIRENSE S.A.F.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores da
Figueirense S.A.F.
Florianópolis – SC

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Figueirense S.A.F. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Figueirense S.A.F., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Limitação da Rubrica “Bloqueio/depósito judicial”

Conforme Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o montante de R\$ 155 mil registrado na Rubrica “Bloqueio/depósito judicial”, para os quais não obtivemos evidências suficientes para concluir quanto a sua existência e realização. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário às demonstrações contábeis da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Ausência de revisão de vida útil e avaliação de valor recuperável do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, com a emissão, pelo Conselho Federal de Contabilidade, da NBC TG 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela resolução CFC nº 1.263/09, as entidades foram requeridas a calcular e registrar a depreciação dos bens registrados no ativo imobilizado de acordo com as expectativas de vida útil econômica de seus bens, bem como determinar seus valores residuais com base em laudos de especialistas. Todavia, a Companhia não revisou a vida útil econômica e o valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, realizando a depreciação de acordo com as taxas fiscais, em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, não opinamos quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Ausência no critério de reconhecimento do intangível relacionado ao custo com a formação de atletas

Conforme Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, o clube reconheceu o custo de formação de atletas considerando o plantel integral da base. As práticas contábeis adotadas no Brasil, para reconhecimento de ativos intangíveis estabelece que um ativo intangível possa ser reconhecido quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da Companhia. Dessa forma, deveria ter estabelecido critério de avaliação para atribuição dos ativos a serem registrados no intangível, não registrando, na rubrica de atletas em formação, o montante total de R\$ 577 mil.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022 o clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 4.749 mil, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. Conforme Nota Explicativa nº 1, a Administração da Companhia envida esforços para reverter esse cenário da capacidade de continuidade operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram examinados por auditores independentes.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 25 de maio de 2023.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.770	1.000
Contas a receber	4	210.949	-
Adiantamentos		17.743	-
Outros créditos	5	416.495	-
		656.957	1.000
Não circulante			
Imobilizado	6	20.349.053	-
Intangível	7	827.108	-
		21.176.162	-
Total do ativo		21.833.119	1.000

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores		178.818	-
Obrigações sociais e trabalhistas	8	1.493.683	-
Empréstimos e financiamentos	9	2.552.705	-
Outros credores	10	236.895	-
Tributos e encargos sociais a recolher	11	387.131	-
Receita Diferida	12	556.244	-
		<u>5.405.477</u>	<u>-</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	4.284.943	-
		<u>4.284.943</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital Social	13	20.372.072	10.000
Capital a Integralizar		-	(9.000)
Prejuízos acumulados		<u>(8.229.373)</u>	<u>-</u>
		<u>12.142.699</u>	<u>1.000</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>21.833.119</u></u>	<u><u>1.000</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota explicativa	2021
Receita líquida	14	7.522.777
Custo da atividade de desporto		
Custo do departamento de futebol	15	(8.631.419)
Custo de competições	16	(1.638.777)
Despesas Atletas em Formação		(126.483)
		(10.396.679)
Resultado bruto atividade desporto		(2.873.901)
Outras receitas/(despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	17	(3.806.770)
Despesas com serviços de terceiros	18	(559.613)
		(4.366.384)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		
Despesas financeiras	19	(766.973)
Receitas financeiras	20	118.714
Resultado financeiro		(648.259)
(=) Prejuízo do exercício antes da TEF		(7.888.544)
Provisão para TEF		(340.829)
Provisão para TEF		(340.829)
(=) Prejuízo do exercício		(8.229.373)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(8.229.373)	-
Total do resultado abrangente do exercício	(8.229.373)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital	10.000	(9.000)	-	1.000
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10.000	(9.000)	-	1.000
Integralização de capital	20.362.072	9.000	-	20.371.072
Prejuízo do Exercício	-	-	(8.229.373)	(8.229.373)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.372.072	-	(8.229.373)	12.142.699

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Déficit do exercício	(8.229.373)	-
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	348.455	-
Juros sobre empréstimos	703.153	-
	(7.177.765)	-
(Redução)/aumento nos ativos operacionais		
Contas a receber	(210.949)	-
Adiantamentos	(17.743)	-
Outros	(416.495)	-
	(645.187)	-
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	178.818	-
Obrigações sociais	1.493.683	-
Impostos e encargos sociais a recolher	387.131	-
Receita diferida	556.244	-
Outros credores	236.895	-
	2.852.772	-
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas atividades operacionais	(4.970.180)	-
Movimentações do imobilizado	(12.000)	-
Líquido das operações do ativo intangível	(1.150.545)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.162.545)	-
Financiamentos	6.134.495	-
Aporte de capital Social	9.000	1.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	6.143.495	1.000
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	10.770	1.000
Disponibilidades no início do exercício	1.000	-
Disponibilidades no final do exercício	11.770	1.000
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	10.770	1.000

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Figueirense Futebol Clube S.A.F. é uma sociedade anônima do futebol que tem por finalidade a prática desportiva, nos termos do artigo 1, § 2º da Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021, e suas alterações, tendo como objeto social:

- O fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol, obrigatoriamente nas suas modalidades feminino e masculino;
- A formação de atleta profissional de futebol, nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;
- A exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou dos quais seja cessionária, incluídos os cedidos pelo clube ou pessoa jurídica original que a constituiu;
- A exploração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, relacionados ao futebol;
- A exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, realizando a gestão das instalações esportivas detidas;
- Quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Sociedade, incluída a organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais.

Em 21 de dezembro de 2021, foi realizada a assembleia onde foi aprovada por 100% dos votos a criação do Figueirense Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F), por ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, integralmente subscrita e parcialmente integralizado, em moeda nacional, no valor de R\$ 10 mil reais.

A partir de fevereiro de 2022 começou a transferência dos ativos e passivos da Associação para a S.A.F, relacionados ao futebol profissional nos termos da Lei nº 14.193/21, primeiramente com o processo de filiação e migração dos atletas de futebol.

Os direitos e deveres decorrentes de relações, de qualquer natureza, estabelecidos com o clube, Pessoa Jurídica original e entidades de administração, inclusive direitos de participação em competições profissionais, bem como contratos de trabalho, de uso de imagem ou quaisquer outros contratos vigentes vinculados à atividade do futebol foram transferidos à SAF.

Contratos de patrocínio e publicidades que tinham vigência ainda a vencer na Associação foram aditivados para a S.A.F.

A partir da 2ª quinzena de fevereiro a receita de transmissão esportiva e bilheteria da Copa do Brasil, bem como a bilheteria do Campeonato Catarinense foram realizadas na S.A.F.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

Novos contratos foram realizados de prestação de serviços e de patrocínio e publicidade, que se findaram na Associação, para a S.A.F.

Em 01 de março foi celebrado o contrato de cessão e uso do estádio Orlando Scarpelli entre Associação e S.A.F para os jogos da oficiais da temporada de 2022 e toda sua operação diária administrativa, jogos e treinos do futebol.

Em 11 de março foi integralizado o restante subscrito em 2021, em moeda nacional, no total de R\$ 9 mil reais.

Em 01 de maio houve a cessão de crédito a receber da mensalidade de sócios via Futebolcard para a S.A.F no total de R\$ 229.433 (duzentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e três reais).

Em 09 de setembro de foi subscrito e integralizado pela Associação na S.A.F. o estádio Orlando Scarpelli, terreno e construção, sendo de R\$ 1.967.356 (um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais) referente a construção e R\$ 18.394.716 (dezoito milhões, trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e dezesseis reais) no terreno do estádio, totalizando R\$ 20.362.702 (vinte milhões, trezentos e sessenta e dois mil, setecentos e dois reais), ambos pelo valor histórico do bem.

Equilíbrio econômico e capital circulante líquido

A Companhia apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 4.748.520 e acumula prejuízo no exercício.

As ações promovidas pela Companhia para reverter à situação atual compreendem:

- Realização de parcerias com foco em incremento de receita através da busca de novos contratos de patrocínio e licenciamento;
- Redução das despesas e custos para adequação a atual situação financeira e econômica da Companhia;
- Implementação de estratégias para minimizar riscos que potencializem demandas trabalhistas e cíveis;
- Busca de potenciais investidores para garantir a saúde financeira da Companhia.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 28 de abril de 2023.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando as Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2003 (R1) – Entidades desportivas, aprovadas pela Resolução CFC 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade e atendimento à Lei 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

2.1. Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Como tais estimativa envolvem a probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis está divulgada na Nota Explicativa nº 6 – imobilizado.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da S.A.F.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

2.2.2. Ativos financeiros

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

A Companhia classifica seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os ativos financeiros são representados por: Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. A administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito dos clientes.

Passivos financeiros – reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Passivos financeiros – mensuração subsequente

Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Os passivos financeiros da Companhia são:

- Fornecedores, empréstimos e outros credores.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4. Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos e patrocínio, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos 12 meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de impairment em 31 de dezembro 2022.

2.2.5. Outras contas a receber - circulante

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.2.6. Depósitos judiciais/bloqueios

Depósitos judiciais/bloqueios são oriundos de situações em que a empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.2.7. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos
Edificações e construções	4
Máquinas e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.8. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da S.A.F. compreendem: atletas contratados, atletas formados e atletas em formação. Reconhecidos se provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade e se o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade.

Atletas profissionais contratados

Estão registrados os custos envolvidos na aquisição dos atletas de futebol profissional, geralmente compostos de direitos econômicos, intermediação e luvas de assinatura.

Tais custos são amortizados linearmente pelo período de vigência do contrato e quando há renovação contratual os novos custos envolvidos são adicionados ao valor residual do ativo intangível e amortizados pelo novo prazo acordado.

Os montantes listados permanecem na rubrica de atletas profissionais contratados, enquanto o direito do atleta é detido pela S.A.F., todavia, quando os riscos e benefícios associados a esse ativo são transferidos a outra sociedade esportiva ou quando há uma rescisão contratual, o ativo é baixado e é gerada uma mais ou menos valia registrada no resultado da Companhia.

Caso a Companhia ceda de maneira temporária um atleta a outra associação esportiva, o ativo intangível segue sendo controlado e é mantido o critério de amortização dos custos, sem qualquer alteração nesta.

Atletas formados

São registrados os custos acumulados durante a formação do atleta pela S.A.F., com início da amortização na promoção do atleta para equipe principal pelo prazo do contrato firmado entre as partes.

Atletas em formação

Nesta rubrica são registrados os custos incorridos durante o período de formação dos atletas, tais como bolsas de formação, comissão técnica, saúde, alimentação e transporte.

Caso o atleta seja desvinculado o custo registrado no ativo intangível é baixado para o resultado do período em questão. Nos casos em que o atleta é promovido para a equipe principal da S.A.F., os custos atrelados são transferidos para atletas formados.

2.2.9. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.10. Fornecedores e outros credores

As contas a pagar aos fornecedores e outros credores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.11. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.2.13. Impostos e contribuições

Por ser uma sociedade anônima do futebol, a Companhia possui a tributação específica do futebol, TEF, que constitui no recolhimento mensal, em documento único de arrecadação, das receitas recebidas, conforme Lei nº 14.193/21, artigos 31 e 32, dos seguintes impostos e contribuições:

- I) Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- II) Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep);

- III) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- IV) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); e
- V) Contribuições previstas nos incisos I, II e III do caput e no § 6º do artigo 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

i) Tributação Específica do Futebol (TEF)

Durante os cinco primeiros anos da constituição da SAF, o TEF incidirá à alíquota de 5% sobre as receitas mensais recebida, excluindo-se desta base a receita de cessão dos direitos desportivos dos atletas, e a partir do 6º ano a alíquota passa a ser 4% sobre as receitas mensais inclusive com a cessão dos direitos desportivos dos atletas.

2.2.14. Reconhecimento da receita

2.2.14.1. Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende patrocínios, receitas com associados, entre outros. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

2.2.14.2. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a Companhia.

2.2.14.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.15. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2022, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes. Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

3. Caixas e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	10.770	-
Banco conta movimento	1.000	1.000
	<u>11.770</u>	<u>1.000</u>

4. Contas a receber

	2022	2021
Ativo circulante		
Patrocínios, exploração de marcas e outros (i)	312.697	-
Clubes de futebol (ii)	43.251	-
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	(145.000)	-
	<u>210.949</u>	<u>-</u>
Total contas a receber	<u>210.949</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se, substancialmente, a patrocínios relacionados a exposição na camisa do clube no montante de R\$ 255.000;
- (ii) Referem-se, a valores a receber de empréstimo de atletas, substancialmente, ao empréstimo do atleta Rodolfo Pereira de Castro ao Clube Náutico Marcílio Dias, no montante de 31.699 (trinta e um mil, seiscentos e noventa e nove reais).

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2022	2021
A Vencer	-	-
Vencidos:		
Até 30 dias	15.843	-
De 31 a 60 dias	25.318	-
De 61 a 90 dias	21.480	-
De 91 a 180 dias	148.308	-
Acima de 180 dias	145.000	-
Perdas Estimadas com Créditos de liquidação duvidosa	(145.000)	-
	<u>210.949</u>	<u>-</u>

5. Outros créditos

	2022	2021
Outros Créditos (i)	261.345	-
Bloqueio/ Depósito Judicial (ii)	155.150	-
	<u>416.495</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se, substancialmente, ao valor a receber de mensalidade de sócios via Futebolcard, no montante de 251.831 (duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e trinta e um reais);
- (ii) Refere-se a valores bloqueados, da receita da Copa de Brasil e auxílio emergencial, de processo vinculado a empresa Figueirense Futebol Clube Ltda de origem cível, no montante de 155.150 (cento e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta reais).

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

6. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2022	2021
Edificações e Construções	4%	1.967.356	(24.483)	1.942.873	-
Terrenos	-	18.394.716	-	18.394.716	-
Máquinas e equipamentos	10%	12.000	(535,87)	11.464	-
		<u>20.374.072</u>	<u>(25.019)</u>	<u>20.349.053</u>	<u>-</u>

Movimentação ativo imobilizado:

	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Edificações e Construções	-	1.967.356	-	(24.483)	1.942.873
Terrenos	-	18.394.716	-	-	18.394.716
Máquinas e equipamentos	-	12.000	-	(536)	11.464
	<u>-</u>	<u>20.374.072</u>	<u>-</u>	<u>(25.019)</u>	<u>20.349.053</u>

Em 16 de agosto de 2022, foi elaborado laudo de avaliação do terreno e construção, cujo valor, conforme laudo emitido por empresa especializada foi estimado em R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais). O Laudo foi elaborado de acordo com as normas de avaliação de imóveis da ABNT NBR - 1:2001 e da ABNT NBR 14653 - 2:2004(bem como sua revisão com validade em 03 de março de 2011, sob nº 14653-2-2011) estipuladas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, com o Código de ética do COFEA/CREA, e em obediência a Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Com base nessa avaliação ao valor justo, a administração da Companhia entende que não há indícios de não recuperabilidade desse ativo.

Em setembro de 2022, foi subscrito e integralizado na S.A.F o estádio Orlando Scarpelli, anteriormente registrado no Figueirense Futebol Clube ao Custo.

7. Intangível

	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
			2022	2021
Atletas Formados	3.559	(529)	3.029	-
Atletas em Formação	576.859	-	576.859	-
Atletas Profissionais (i)	570.000	(322.780)	247.220	-
	<u>1.010.417</u>	<u>(323.309)</u>	<u>827.108</u>	<u>-</u>

- (i) A Companhia adquiriu em 2022, 20% de direito econômico do atleta Rodrigo Bassani da Cruz do Esporte Clube Juventude e 10% de direito econômico do atleta Daniel Nascimento Peixoto dos Santos do Rio Claro Futebol Clube.

Movimentação atletas-base:

	31/12/2021 Std Líquido	Adições	Baixas	Transf. Formados	Amortizações	31/12/2022 Std Líquido
Atletas da base Formados- com contrato profissional	-	7.117	(3.559)	-	(529)	3.029
Atletas da base em Formação - sem contrato profissional	-	707.028	(123.052)	(7.117)	-	576.859
	<u>-</u>	<u>714.145</u>	<u>(126.610)</u>	<u>(7.117)</u>	<u>(529)</u>	<u>579.888</u>

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

	Quantidade de atletas	2022
Categoria		
Juniões	12	-
Juvenil	23	-
Infantil	23	-
	<u>58</u>	<u>-</u>
	Quantidade de atletas	
Categoria		
Juniões	9	-
Juvenil	1	-
	<u>10</u>	<u>-</u>

8. Obrigações trabalhistas e sociais

	2022	2021
Salários e Ordenados a Pagar	293.209	-
13º Salário a Pagar	213.794	-
Pensão Alimentícia a Pagar	452	-
Rescisões a Pagar	342.108	-
Férias a Pagar	8.263	-
INSS s/ folha pagto a recolher	216.441	-
Contrib p/ FGTS a recolher	131.460	-
Outras Obrigações Trabalhistas	287.956	-
	<u>1.493.683</u>	<u>-</u>

9. Empréstimos e financiamentos

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
UY3 Sociedade de Crédito Direto S.A (i)	917.001	-	-	-
Club Athletico Paranaense (ii)	-	4.284.943	-	-
Outros empréstimos (iii)	1.635.704	-	-	-
	<u>2.552.705</u>	<u>4.284.943</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As taxas pactuadas nos empréstimos são os seguintes:

- (i) UY3 Sociedade de Crédito Direto S.A 2,7% e 3% ao mês pré-fixado com vencimentos em agosto de 2023 e setembro de 2023 respectivamente, dado como garantia aval;
- (ii) Club Athletico Paranaense, com vencimento até 05/2026 com juros de 0,5% ao mês + CDI, dado como garantia a opção de adquirir direitos federativos e econômicos de atletas de futebol;
- (iii) Outros empréstimos:
 - 1. Saldo negativo em conta corrente Bradesco S.A. no valor de R\$ 318.441 (trezentos e dezoito mil, quatrocentos e quarenta reais);
 - 2. BBM Sports - Assessoria e Marketing Esportivo Ltda no valor de R\$ 200.930 (duzentos mil, novecentos e trinta reais), IGP-m mensal com vencimento em 21 de março de 2023, dado como garantia aval;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

3. Austin Participações Imobiliária Ltda no valor de R\$ 1.016.333 (um milhão, dezesseis mil, e trezentos e trinta e três reais), 2% ao mês com vencimento em 28 de março de 2023, dado como garantia aval;
4. CSG Serviços Administrativos EIRELI ME no valor de R\$ 100.000 (cem mil reais), dado como garantia receita com placas campeonato catarinense de 2023.

10. Outros credores

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Direito de Imagem a Pagar (i)	93.280	-	-	-
Gasto com contratação de atleta (ii)	56.000	-	-	-
Direito Econômico de Atleta a pagar (iii)	50.000	-	-	-
Outras Contas a Pagar	37.615	-	-	-
	<u>236.895</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Direito de imagem a pagar

Corresponde ao valor a pagar pela aquisição dos direitos de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, com valores vencidos e não pagos até 31 de dezembro de 2022.

(ii) Gasto com contratação de atleta

Corresponde ao valor a pagar pela intermediação na negociação de contratação de atletas, esses valores são vencidos e não pagos até 31 de dezembro de 2022.

(iii) Direito econômico sobre atleta

Corresponde a valores a pagar para terceiros sobre Direito Econômico de atletas, sendo o valor a repassar para Rio Claro Futebol Clube pertinente a negociação de liberação do Atleta Daniel Nascimento Peixoto dos Santos.

11. Tributos e encargos sociais a recolher

	2022	2021
IRRF assalariado a recolher	249.462	
IRRF sociedade civil a recolher	2.866	
INSS - IN 100 a recolher	17.361	
Contribuição retidas a recolher	8.158	
ISS retido a recolher	1.245	
ISS s/Faturamento	2.180	
Tributação específica futebol (TEF) (i)	105.859	
	<u>387.131</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a tributação específica do futebol para as Sociedades Anônimas, instituído pela Lei nº 14.193, artigos 31 e 32, que engloba IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e contribuições previstas nos incisos I, II e III do *caput* e no § 6º do artigo 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, mediante documento único de arrecadação mensal, com base nas receitas recebidas, à alíquota de 5% (cinco por cento) nos primeiros cinco anos-calendários de constituição da Sociedade Anônima de Futebol.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

12. Receita diferida

Corresponde a valores recebidos, antecipadamente, reconhecido pelo regime de competência, substancialmente, de mensalidade de sócios e de cessão de uso temporário oneroso do estádio para eventos a realizar.

13. Capital social

Capital social é representado por ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, integralmente subscrita e integralizado, em moeda nacional, no valor de R\$ 10.000 (dez mil reais), em bens no total de R\$ 1.967.356 (um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais) no estádio Orlando Scarpelli e R\$ 18.394.716 (dezoito milhões, trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e dezesseis reais) no terreno do estádio, ambos pelo valor histórico do bem.

14. Receita líquida

	2022	2021
Receita bruta operacional	7.556.161	-
Competições Esportivas (i)	1.594.352	-
Transmissões Esportivas (ii)	1.029.493	-
Transações de Atletas	465.904	-
Associados (iii)	1.699.646	-
Promoções e publicidades (iv)	1.669.202	-
Receita com Cessão de Crédito - FFC Associação (v)	229.433	-
Outras receitas (vi)	868.131	-
(-) Deduções da receita	(33.384)	-
ISS s/faturamento	(33.384)	-
Receita líquida	7.522.777	-

- (i) Refere-se a receita com bilheteria dos jogos da temporada de 2022 do clube;
- (ii) Refere-se a receita com transmissão esportiva da 1ª e 2ª fase da Copa do Brasil de 2022;
- (iii) Refere-se a receita com mensalidade de sócios de 2022;
- (iv) Refere-se a receita com patrocínios, exploração da marca e publicidade de 2022;
- (v) Refere-se a direitos a receber Futebolcard de mensalidade de sócios transferidos do Figueirense Futebol Clube Associação;
- (vi) Os valores registrados nessa rubrica referem-se, na sua maioria, ao apoio financeiro emergencial e excepcional concedido em razão da pandemia COVID-19, no montante de 200.000 (quatrocentos mil) e, no apoio financeiro aos clubes participantes da Série C do campeonato brasileiro 2022, no montante de 400.000 (quatrocentos mil reais), ambos realizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

15. Custo do departamento de futebol

	2022	2021
Despesas Folha Pagamento	(5.483.500)	-
Encargos Sociais e Demais Benefícios a Empregados	(631.901)	-
Direito de Imagem	(1.166.953)	-
Custo Serviços Profissionais	(801.913)	-
Demais custos Departamento de Futebol	(547.152)	-
	<u>(8.631.419)</u>	<u>-</u>

16. Custo de competições

	2022	2021
Alimentação	(338.253)	-
Taxa da Federação/Confederação	(314.901)	-
Arbitragens/Autoridades	(71.307)	-
Viagens e Hospedagens	(212.427)	-
Despesas c/ Ingressos Esportivos	(171.842)	-
Transportes	(102.100)	-
Serviços de Segurança	(120.210)	-
Demais custos de competição	(307.737)	-
	<u>(1.638.777)</u>	<u>-</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Despesas Folha Pagamento	(107.076)	-
Serviços Pessoa Física	(4.768)	-
Despesas c/Tributos/Contribuições	(145.242)	-
Despesas Veículos/Manutenção e Conserv. Bens	(35.708)	-
Despesas Propaganda Publicidade e Patrocínio	(2.179)	-
Multas s/Impostos e Infrações fiscais	(41.440)	-
Depreciações e Amortizações	(25.019)	-
Despesa com Cessão Uso Temporário Estádio FFC Associação (i)	(3.097.304)	-
Despesas com Pagamentos FFC Associação	(51.829)	-
Outras Despesas	(151.205)	-
	<u>(3.661.770)</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se ao contrato de cessão e uso do estádio Orlando Scarpelli para os jogos oficiais da temporada de 2022 e toda sua operação diária administrativa, jogos e treinos do futebol firmado com o Figueirense Futebol Clube Associação. Embora a SAF tenha integralizado o terreno e o estádio em setembro de 2022, os custos de manutenção desse exercício permaneceram na Associação, justificando o contrato de cessão que foi celebrado em fevereiro de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

18. Despesas serviços contratados

	2022	2021
Serviços Advocatícios	(18.357)	-
Serviços de Consultorias	(10.025)	-
Serviços de Limpeza	(884)	-
Serviços de Vigilância	(361.726)	-
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(74.896)	-
Serviços de Intermediação e Comissão	(86.213)	-
Demais Serviços Pessoa Jurídica	(7.514)	-
	<u>(559.613)</u>	<u>-</u>

19. Despesas financeiras

	2022	2021
Tarifas Bancárias	(10.222)	-
Juros SELIC	(12.810)	-
Juros de financ e mora	(406)	-
Despesas com Cartão	(15.279)	-
Despesas com Câmbio	(464)	-
IOF - Imposto s/ operações financeiras	(19.388)	-
Juros s/ Empréstimos	(703.153)	-
Outras Despesas Financeiras	(5.250)	-
	<u>(766.973)</u>	<u>-</u>

20. Receitas financeiras

	2022	2021
Receita de aplicação financeira	114.990	-
Receita com juros auferidos	-	-
Receita com Descontos obtidos	3.723	-
Outras receitas financeiras	-	-
	<u>118.714</u>	<u>-</u>

21. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração da sociedade.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de atletas e ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A Companhia não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que os ativos e passivos financeiros da Companhia possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e instituições financeiras, bem como de exposições de devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 4).

(c) Risco de liquidez

A Companhia recebe, atualmente valores referentes a receita de seus Associados e patrocinadores conforme nota explicativa 4 para manutenção das suas atividades.

22. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária.

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.